

Siparunaceae (A.DC.) Schodde

Ariane Luna Peixoto

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ariane@jbrj.gov.br

Elton John de Lirio

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; lirioeltonj@gmail.com

Marc Pignal

Muséum National d'Histoire Naturelle; Pignal@mnhn.fr

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Siparunaceae, *Siparuna*.

COMO CITAR

Peixoto, A.L., Lirio, E.J., Pignal, M. 2020. Siparunaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB223>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos aromáticos pela presença de células de óleo esféricas em todas as partes das plantas, monóicas ou dióicas. **Folhas** simples, opostas, raro verticiladas, persistentes. **Inflorescências** cimosas, axilares ou caulifloras, em dicássios ou monocássios, as vezes fasciculadas ou umbeliformes. **Flores** unissexuadas, monoclamídeas; receptáculo subgloboso ou cupular, a parte central coberta por velum membranáceo com um poro central por onde emergem estames e carpelos; tepalas 4-6 (8) triangulares, arredondadas, espatuladas ou unidos em anel ou obsoletas, iguais ou quase iguais entre si, exceto no gênero africano *Glossocalyx* onde um lobo é diferenciado e muito maior que os demais; flores estaminadas com estames livres, as vezes os filamentos fundidos lateralmente, distribuídos irregularmente no receptáculo, anteras introrsas, abrindo-se por valvas apicais; flores pistiladas com carpelos livres, sésseis presos no fundo ou na parede do receptáculo frequentemente separados por septos, formando lojas; ovário 1-ovular, óvulo basal, anátropo, unitegmo e crassinucelado, estilete curto ou alongado, as vezes fusionados, estigma papiloso, decurrente. **Fruto** múltiplo cupuliforme, receptáculo carnoso, incluindo as drupéolas até a maturação, rompendo-se então irregularmente ou, mais raro, o receptáculo não se abre; drupéolas livres, com epicarpo fino e translúcido, mesocarpo sucoso, transparente, e endocarpo duro e verrucoso, com ou sem arilo estilar (superarilo) carnoso, vermelho ou alaranjado; semente com endosperma carnoso, embrião diminuto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Candolle, A.de. 1814. Monimiaceae. In: A.de Candolle (ed.), *Prodromus Systematis naturalis regni vegetabilis* 16(2): 640-676 + 685. Victoris Massons et Filii, Paris.

Peixoto, A.L. Pereira-Moura, M.V.L. & Santos, I.S. 2002. Monimiaceae In: Wanderley, M.G.L., Sherpherd, G.J. 7 Giulietti, A.M. (Coord.) *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo* v. 2: 189-207. Ed.Hucitec. São Paulo, Brasil. 28-32.

Peixoto, A. L. & Pereira-Moura, M. V. L. 2011. Siparunaceae. In: Rizzo, J. A. (Coord.) *Flora dos Estados de Goiás e Tocantins* v. 41.p.19-34. Goiânia, Brasil.

Perkins, J.R. 1901. Monographie der Gattung Siparuna. *Bot. Jahrb. Syst.* 28: 660-705.

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. *Flora Neotropica*, Monograph 95. 247p. The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Tulasne, L. 1857. Monimiaceae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae, Monachii, Typographia Regia, vol. 4, pars 1, p. 290-327, tab. 84-89.

Siparuna Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siparuna*, *Siparuna bifida*, *Siparuna brasiliensis*, *Siparuna cervicornis*, *Siparuna cristata*, *Siparuna cuspidata*, *Siparuna cymosa*, *Siparuna decipiens*, *Siparuna ficoides*, *Siparuna glycyarpa*, *Siparuna grandiflora*, *Siparuna guianensis*, *Siparuna krukovii*, *Siparuna obstipa*, *Siparuna pachyantha*, *Siparuna petasiformis*, *Siparuna poeppigii*, *Siparuna reginae*, *Siparuna sarmentosa*, *Siparuna sessiliflora*, *Siparuna thecaphora*.

COMO CITAR

Peixoto, A.L., Lirio, E.J., Pignal, M. Siparunaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14543>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bracteanthus* Ducke

heterotípico *Citriosma* Ruiz & Pav.

heterotípico *Conuleum* Richard ex A. Richard

DESCRIÇÃO

Arvores ou arbustos eretos, mais raro decumbentes, de 1-20 (40) m, monóicos ou dióicos, fortemente aromáticos, glabros a densamente pilosos ou lepidotos, tricomas simples, estrelados ou escamiformes. **Folhas** opostas, raro verticiladas, pecioladas, membranáceas, cartáceas a coriáceas, inteiras, serradas ou dentadas. **Inflorescência** cimosa, axilar ou cauliflora, brácteas geralmente pequenas, caducas ou ausentes. **Flores** unissexuadas, radiais, pequenas verdes, amareladas, brancascentas ou avermelhadas; receptáculo floral subgloboso a cupuliforme, englobando os carpelos e os estames (perígino); lobos 4-8, geralmente persistentes, livres ou unidos em anel, raro formando caliptra; velum, cobrindo a parte central do receptáculo; flores estaminadas com 1-10 (70) estames livres, mais raro fundidos lateralmente; filetes aplanados, anteras com deiscência valvar, apical; flores pistiladas 1-35 carpelos livres, sésseis, presos no fundo ou na parede do receptáculo, separados por septos, formando lojas; estigma decurrente, papiloso, óvulo anátropo. **Fruto** múltiplo cupuliforme, globoso, subgloboso, piriforme ou ovoide, carnoso, a superfície lisa, verrucosa ou tuberculada, quando maduro púrpura, avermelhado ou amarelado, muitas vezes coroados pelos lobos e vestígios do velum, incluindo as drupéolas até a maturação, ou, mais raro, o receptáculo não se abre; drupéolas elípticas a globosas, epicarpo fino, transparente, brilhante, mesocarpo sucoso, brancascento, azulado, amarelados ou rosado, endocarpo duro, verrucoso, providas, algumas vezes de arilo estilar (superarilo) vermelho ou amarelo; semente uma. Gênero neotropical com cerca de 60 espécies, distribuído desde o México, pela América Central, Antilhas e América do Sul até o sul do Brasil e Paraguai, com centro de diversidade na Amazônia. No Brasil são encontradas 20 espécies

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Siparuna* que ocorrem no Brasil

1. Folhas com margem dentada, denteada ou serrada, dentes algumas vezes evidentes apenas sob lente, de modo geral com hidatoide apical; fruto abrindo-se na maturação, drupéolas acinzentadas a azuladas com arilo estilar vermelho; plantas dioicas .. 2
1. Folhas com margem inteira; drupéolas com ou sem arilo estilar; plantas monoicas ou dioicas .. 5
2. Folhas com tricomas longos (1-3 mm), predominância de tricomas bífidos ou trífidos e simples .. 3
2. Folhas com tricomas de modo geral até 1 mm compr., predominantemente estrelados, ramificados em tufos .. 4
3. Tépalas largamente triangulares, nas flores estaminadas 1,3-2,5 mm, nas flores pistiladas e 3-4 mm com tricomas longos no ápice; folhas de modo geral grandes, 16-50 cm compr. x 12-24 cm larg. .. ***S. grandiflora***
3. Tépalas, pouco ou não distintas, formando anel circular, até 1mm de largura; folhas 8-25 cm compr. x (3-) 5-8cm (-15) cm larg. .. ***S. thecaphora***
4. Folhas com tricomas em tufos; indumento tomentoso, macio ao toque, ou mais esparso, então um tanto áspero; lâmina de modo geral 8-19 (23) x 4-9 cm; flores com receptáculo globoso, tépalas livres, triangulares, persistentes no receptáculo frutífero; flores estaminadas com todos os estames livres .. ***S. brasiliensis***
4. Folhas com tricomas pouco ramificados, em tufos e tricomas estrelados; indumento tomentoso na face abaxial, lâmina 12-55 x 7-25 cm; flores com receptáculo obcônico, tépalas adnadas formando aba circular plana, as vezes levemente ondulada, persistentes no fruto; flores estaminadas com 4 estames externos fusionados formando tubo .. ***S. sessiliflora***
5. Folhas 4-6 verticiladas; inflorescência 9,5 cm ou mais de compr.; Receptáculo frutífero não abrindo-se na maturação, drupéolas sem arilo estilar .. ***S. pachyantha***
5. Folhas opostas ou raramente 3-verticiladas; inflorescências até 6,5 cm de compr., (apenas em *S. patesiformis* até 12 cm); Receptáculo frutífero abrindo-se ou não na maturação .. 6
6. Ramos jovens tetragonais; flores com 2-3 mm de larg., tépalas adnadas formando aba plana ao redor do vélum; folhas 20-26 x 10-13 cm, obovadas, base atenuada, ápice arredondado ou emarginado .. ***S. petasiformis***
6. Ramos jovens cilíndricos, achatados ou não nos nós; flores com tépalas não formando aba plana, ou tépalas obsoletas .. 7
7. Receptáculo das flores pistiladas muricado ou verruculoso, melhor visto nas flores em antese; receptáculo frutífero tuberculada ou verrucosa, abrindo-se na maturação .. 8
7. Receptáculo nas flores pistiladas liso; Receptáculo frutífero com superfície lisa, abrindo-se ou não na maturação .. 10
8. Folhas, inflorescências e flores com indumento tomentoso de tricomas simples e ramificados em tufos, não estrelado-adpresso ou estrelado-lepidoto; inflorescências em cimas bífidas, 3,5-6,5 cm de compr., com 30-80 flores .. ***S. reginae***
8. Folhas esparso pubérulas a glabrescentes; inflorescências e flores pubérulas a tomentosas, tricomas estrelado-adpressos ou estrelado-lepidotos; inflorescências bífidas ou ramificadas .. 9
9. Planta dioica; folhas com indumento de tricomas estrelados diminutos e poucos tricomas simples, depois glabrescentes, ápice acuminado; inflorescência com pedúnculo cilíndrico; flores pistiladas com 3-5 carpelos, esiletos livres.. ***S. bifida***
9. Planta monoica; folhas com indumento de tricomas estrelado-lepidotos, escamiformes, depois glabrescentes, ápice cuspidado ou longo-acuminado; inflorescência com pedúnculo aplanado; flores pistiladas com 5-8 carpelos, estiletos adnados .. ***S. cuspidata***
10. Folhas glabras, ou quando jovens com poucos tricomas estrelados, diminutos; plantas monoicas . 11
10. Folhas com indumento denso ou esparso de tricomas estrelado-adpressos ou lepidotos; plantas monóicas ou dióicas .. 12
11. Cimas bífida, (1,5) 2,5-3 cm, brácteas obsoletas, 20-50 flores depressas na parte central, as pistiladas até 6, basais, as estaminadas distais, tricomas estrelados ou estrelado-lepidotos, minutos; pedicelo das flores estaminada 1-5 mm de compr. alongando-se durante a antese; receptáculo frutífero vado a elíptico, até 1,3 cm de diâmetro .. ***S. cymosa***
11. Cimas não bífidas, até 1,5 cm, brácteas 6-14 mm de compr. glabras ou pubérulas, tricomas estrelados apressos, (5) 9-12 flores; pedicelo nas flores estaminadas ca. 1cm, não alongando-se durante a antese; infrutescência 3,5-4 cm de diâmetro .. ***S. glycyarpa***

12. Indumento de escamas peltadas argênteas nos ramos jovens, folhas, inflorescências e flores; flor pistilada ampiliforme (em forma de garrafa larga), tépalas unidas formando caliptra com deiscência transversal; receptáculo frutífero ovoide ou assimétrica, então semilunar, não abrindo-se na maturação .. *S. decipiens*
12. Indumento de tricomas estrelados, lepidoto ou adpresso, de modo geral muito pequenos, as vezes associado com outros formatos de tricomas; flor pistilada não caliptrada; receptáculo frutífero de modo geral simétrico .. 13
13. Flores com 4 (-5), tépalas e bem desenvolvidas, arredondadas ou largamente triangulares, externamente tomentosas (2) 2,4-3,2 cm de compr nas flores estaminadas (1) 1,5-2 mm nas flores pistiladas .. *S. poepigii*
13. Flores com tépalas obsoletas, ou adnadas formando anel ou, quando aparentes, menores que 1,5 mm .. 14
14. Cimas com mais de 2 cm de compr (de modo geral acima de 3 cm); flores com tépalas adnadas em anel .. 15
14. Cimas até 1,5 cm de compr., tépalas triangulares ou indistintas .. 19
15. Flores estaminadas com pedicelo alongando-se na antese; folhas adultas glabras na superfície adaxial, com tricomas estrelado-lepidotos diminutos na superfície abaxial, o mais das vezes apenas na parte basal e na nervura principal .. 16
15. Flores estaminadas com pedicelos curtos, não alongando-se notadamente na antese (2-4 mm em *krukovii* e em *cervicornis*) .. 18
16. Folhas com nervuras secundárias marcadas por depressão na face adaxial e salientes na dorsal (folhas semibuladas), anastomosadas e formando arcos conspícuos a 2-3 mm da margem, de modo geral não nítidas; cima ramificada 2-3,2 cm compr.; flores com a parte central depressa, as estaminadas 5-8, distais, pedicelos alongando-se até 13 mm. .. *S. obstipa*
16. Folhas com nervuras secundárias pouco aparentes na face adaxial e mais ou menos aparentes na face abaxial, não semibuladas, nítidas; pedicelo nas flores estaminadas alongando-se na antes geralmente mais que 1,3 mm .. 17
17. Cima 20-50 flores; folhas oblongas a oblongo-lanceoladas, subcoriáceas a coriáceas, maduras glabrescentes raro glabras, tricomas estrelado-lepidotos, frequentemente nítidas na face adaxial; receptáculo frutífero 1,7-1,9 cm diâmetro, não abrindo-se na maturação .. *S. cristata*
17. Cima 15-20 flores, pedicelo nas flores estaminadas alongando-se na antese 2,5 (-4) cm; folhas oblongas, cartáceas; receptáculo frutífero 1,2-1,4 cm diâmetro abrindo-se na maturação .. *S. sarmentosa*
18. Planta dioica; cima bifida, com 40-50 flores; estiletes livres; estames 10-14; folhas com indumento denso e persistente de tricomas estrelado-lepidotos diminutos, adpressos na superfície abaxial .. *S. cervicornis*
18. Planta monoica; cima pouco ramificada, com 10-15 flores; estiletes fusionados; estames 5-7; folhas com indumento escasso na face abaxial, tricomas diminutos, estrelados .. *S. krukovii*
19. Flores com 4-6 tépalas triangulares, ca 0,2 mm compr.; flores estaminadas com 10-19 estames; receptáculo frutífero globoso, maduro vermelho-escuro a vináceo, pubérulo, tricomas estrelados, abrindo-se na maturação, interior amarelo alaranjado; folhas não luzidias .. *S. guianensis*
19. Flores com tépalas indistintas, formando anel persistentes no receptáculo frutífero; flores estaminadas com 27-30 estames; receptáculo frutífero globoso-achatado (maior diâmetro que altura), maduro amarelo, velutino-pubescente; folhas luzidias .. *S. ficoide*

BIBLIOGRAFIA

- Perkins, J.R. 1901. Beiträge zur Kenntnis der Monimiaceae. III. Monographie der Gattung Siparuna. Bot. Jahrb. Syst. 28: 660-705.
- Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York
- Tulasne, L.R. 1857. Monimiaceae. In: Martius, C.F.P. Von (ed.), Flora Brasiliensis 4(1): 289-328, pl. 82-86

Siparuna bifida (Poepp. & Endl.) A.DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Citriosma bifida* Poepp. & Endl.

heterotípico *Siparuna glossostyla* Perkins

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s)/lanceada(s)/elíptica(s); **base** cuneada(s)/obtus(a)/arredondada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** simples/estrelado(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bífida(s); **indumento** pubérulo(s)/tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/simples. **Flor:** **estaminada(s) formato do receptáculo** cupuliforme(s)/obcônico(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** obcônico(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** livre(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** tuberculado(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou arvoretas dioicas, 1,3-7 m de altura, dap de até 7 cm, caule único ou ramificado desde a base, ramos jovens cilíndricos, cobertos por tricomas amarelados a ferrugíneos. **Folhas** opostas, pecíolo 1-8 cm, cilíndrico; lâmina obovada, obovado-oblongas mais raro elíptica, (6-) 8-19 (23) x (3-) 4-9 (-12) cm, base cordada, auriculada, arredondada, obtusa ou aguda, ápice obtuso a acuminado, raro arredondado, apículo até 1 cm de compr., margem denticulada, serrilhada ou crenada, quando seca verde-amarelada a castanho-esverdeada (nos espécimes do domínio do cerrado) e verde-amarronzada ou enegrecidas (nos espécimes do domínio da mata atlântica), cartácea, em ambas as superfícies densamente pubescente, aveludada ao toque (nos espécimes do domínio do cerrado), ou mais ou menos pubescente em ambas as faces, ou esparsamente pubescente na face adaxial (nos espécimes de matas no domínio da mata atlântica), tricomas em tufos, nervuras secundárias 7-9 pares, aparentes na face adaxial, ligeiramente proeminentes ou salientes na face abaxial. **Cimas** 1-2 axilares, 1-2,5 cm compr., pendente e com tricomas em tufos, mais ou menos abundantes; pedúnculo 3-6 mm, brácteas ca. 0,5 mm, triangulares, flores (5-)12-30 (35), amarelo-esverdeadas. **Flores estaminadas** com pedicelo de 2-4mm; receptáculo subgloboso a urceolado, 1-2 x 1,2-2,4 mm (compr. x diâmetro), indumento como nas cimas, tépalas 4-5 (-7), triangulares, 0,8-1,2 mm compr., na face adaxial com pouco a muitos tricomas em tufos, vélum cônico, glabro, mais ou menos elevado e frequentemente formando uma borda vertical em volta do poro floral, estames 1-12. **Flores pistiladas** pedicelo de 1,3-3,2 mm, subglobosas, 1,9-3,2 x 2-3,2 mm (compr x diâm.), indumento como nas cimas, vélum elevado, na antese excedendo o receptáculo, separada por um sulco do tubo em torno dos estiletos (vélum duplo, primeira dobra cônica e carnosas formando anel alongado entorno dos estigmas, na antese, segunda cilíndrica e membranácea), glabro, carpelos (4-) 10-15. **Receptáculo frutífero** subgloboso, (1,2-)1,4-1,6 (1,8) cm de diâm., esparso piloso ou glabrescente, corado pelas tépalas persistentes, imaturo verde com pontos vermelhos, quando maduros purpúreos com pontos claros, internamente rosado e odor forte, quando secos enegrecidos com as drupéolas de modo geral protuberantes. **Drupéolas** (4-) 6-9, frescas cinza-azuladas, brilhantes, com arilo estilar vermelho disposto na porção superior-lateral.

COMENTÁRIO

Caracteriza-se pela inflorescência em cima bífida, receptáculo frutífero tuberculado e tricomas estrelados não lepidotos e simples. In vivo exala forte odor. Assemelha-se a *S. cervicornis*, que também é dioica e apresenta cimas bífidas. Diferenciam-se pelo receptáculo frutífero liso e indumento denso, estrelado-lepidoto na face abaxial das folhas e inflorescência em *S. cervicornis*. Também tem semelhanças com *S. reginae*, com a qual compartilha a inflorescência bífida e o receptáculo frutífero tuberculado. Mas podem ser diferenciadas pelo indumento mais denso de tricomas em tufos na face abaxial das folhas, flores de maiores dimensões e o sistema sexual monoico em *S. reginae*. *Siparuna bifida* ocorre na Venezuela, Peru, Brasil e Bolívia. Nomes locais: capitiú-da-mata, caá-pitiú. Em Caldas Novas (GO) é reportada como de uso medicinal (R.F.Vieira et al. 1611 CEM, UFG).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, R.F., 1611, UFG, US, Goiás

Gomes, C.G., 450, MO, RB, São Paulo

Albuquerque, B.A., 1297, INPA, MO, Acre

Vieira, A. O. S., 659, FUEL, RB,  (RB00375076), Paraná

Lobão, 1305, RB (RB00490270), Minas Gerais

Thomaz, L.D., 1147, MBML, Espírito Santo

W.W. Thomas, 4500, NY,  (NY00894161), Mato Grosso

A.C. Brade, 1114, R, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Peixoto, A. L. & Pereira-Moura, M. V. L. 2011. Siparunaceae. In: Rizzo, J. A. (Coord.) Flora dos Estados de Goiás e Tocantins. Vol 41.p.19-34

Peixoto, A.L. Pereira-Moura, M.V.L. & Santos, I.S. 2002. Monimiaceae In: Wanderley, M.G.L., Sherpherd, G.J. 7 Giu etti, A.M. (Coord.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo v. 2: 189-207. Ed.Hucitec. São Paulo, Brasil. 28-32 9 (citada e ilustrada como *S. glossostyla* Perkins).

Perkins, J.R. 1901. Monographie der Gattung **Siparuna**. Bot. Jahrb. Syst. 28: 660-705.

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p. The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.) Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

Siparuna brasiliensis (Spreng.) A.DC.

Tem como sinônimo

basônimo *Citriosma brasiliensis* Spreng.
 heterotípico *Callicarpa velutina* C.Presl
 heterotípico *Siparuna apiosyce* (Mart. ex Tul.) A.DC.
 heterotípico *Siparuna chlorantha* Perkins
 heterotípico *Siparuna cordata* Tolm.
 heterotípico *Siparuna cujabana* (Mart. ex Tul.) A.DC.
 heterotípico *Siparuna erythrocarpa* (Mart. ex Tul.) A. DC.
 heterotípico *Siparuna estrellensis* (Tul.) A.DC.
 heterotípico *Siparuna hylophila* Perkins
 heterotípico *Siparuna langsдорфii* Tolm.
 heterotípico *Siparuna minutiflora* Perkins
 heterotípico *Siparuna mouraei* Perkins
 heterotípico *Siparuna obovata* (Gardner) A.DC.
 heterotípico *Siparuna tenuipes* Perkins

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **base** aguda(s)/obtusada(s)/arredondada(s)/auriculada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/acuminado(s); **margem(ns)** denticulada(s)/serrada(s); **tricoma(s)** em tufo(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** viloso(s)/tomentoso(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** viloso(s)/tomentoso(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** em tufo(s). **Flor:** estaminada(s) formato do receptáculo subgloboso(s)/urceolado(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **estilete(s)** livre(s)/conato(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** com arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou arvoretas dióicas, 1,3-7 m de altura, dap de até 7 cm, caule único ou ramificado desde a base, ramos jovens cilíndricos, cobertos por tricomas amarelados a ferrugíneos. **Folhas** opostas, pecíolo 1-8 cm, cilíndrico; lâmina obovada, obovado-oblongas mais raro elíptica, (6-) 8-19 (23) x (3-) 4-9 (-12) cm, base cordada, auriculada, arredondada, obtusa ou aguda, ápice obtuso a acuminado, raro arredondado, apículo até 1 cm de compr., margem denticulada, serrilhada ou crenada, quando seca verde-amarelada a castanho-esverdeada nos espécimes do domínio do cerrado e verde-amarronzada ou enegrecidas nos espécimes do domínio da mata atlântica, cartácea, em ambas as superfícies densamente pubescente, aveludada ao toque nos espécimes do domínio do cerrado, e pubescente em ambas as faces, ou esparsamente pubescente na face adaxial nos espécimes do domínio da mata atlântica, tricomas em tufos, nervuras secundárias 7-9 pares, aparentes na face adaxial, ligeiramente proeminentes ou salientes na face abaxial. **Cimas** 1-2 axilares, 1-2,5 cm compr., pendente e com tricomas em tufos, mais ou menos abundantes; pedúnculo 3-6 mm, brácteas ca. 0,5 mm, triangulares, flores (5-)12-30 (35), amarelo-esverdeadas. **Flores estaminadas** com pedicelo de 2-4mm; receptáculo subgloboso a urceolado, 1-2 x 1,2-2,4 mm (compr. x diâmetro), indumento como nas cimas, tépalas 4-5 (-7), triangulares, 0,8-1,2 mm compr., na face adaxial com pouco a muitos tricomas em tufos, velum cônico, glabro, mais ou menos elevado e frequentemente formando uma borda vertical em volta do poro floral, estames 1-12. **Flores pistiladas** pedicelo de 1,3-3,2 mm, subglobosas, 1,9-3,2 x 2-3,2 mm (compr x diâm.), indumento como nas cimas, tépalas triangulares, velum elevado, na antese excedendo o receptáculo, separada por um sulco do tubo em torno dos estiletes (velum duplo, primeira dobra cônica e carnosa formando anel alongado entorno dos estigmas, na antese, segunda cilíndrica e membranácea), glabro, carpelos (4-) 10-15. **Receptáculo frutífero** subgloboso, (1,2-)1,4-1,6 (1,8) cm de diâm., esparso piloso ou glabrescente, corado pelas tépalas persistentes, imaturo verde com pontos vermelhos, quando maduros purpúreos com pontos claros (spots), internamente rosado, odor forte, quando secos enegrecidos com as drupéolas de modo geral protuberantes. **Drupéolas** (4-) 6-9, frescas cinza-azuladas, brilhantes, com arilo estilar vermelho disposto na porção superior-lateral.

COMENTÁRIO

Distingue-se pela combinação de caracteres: folhas obovadas ou obovado-oblongas, indumento mais ou menos denso de tricomas em tufos, cimas curtas pendentes e tépalas triangulares. Os espécimes que crescem no domínio dos cerrados são distintos daqueles da mata atlântica. Os primeiros apresentam folhas uniformemente crenulado-serrilhadas, de textura mais espessa, com

a base arredondada a cordada mais raro obtusa, cobertas por indumento denso de tricomas em tufo, macios ao tato, quando secas de coloração verde amareladas, pecíolo mais curtos (estames de modo geral 6-8). O segundo fenótipo, apresenta folhas com indumento de modo geral menos denso e frequentemente não aveludado, quando secas de coloração verde amarronzado ou enegrecidas, de textura mais fina, pecíolo mais alongados e delgado, e base foliar obtusa, aguda ou auriculada, mais raro cordada a arredondada (estames 1-8 mais raro até 12).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 2955, UB, MO, Distrito Federal

T.B. Cavalcanti, 1061, RB, Goiás

Lírio, 110, RB,  (RB01108595), Espírito Santo

J.G. Jardim, 329, HUEFS, Bahia

Simão-Bianchini, R., 530, RBR, GUA, São Paulo

Carauta, J. P. P., 836, RBR, GUA,  (RB00222246), Rio de JaneiroA. Saint-Hilaire, 56, P,  (P00047440), Minas Gerais, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Peixoto, A.L. & Pereira-Moura, M.V.L. Siparunaceae. In: Cavalcanti, T.B. Flora do Distrito Federal

Peixoto, A.L. Pereira-Moura, M.V.L. & Santos, I.S. 2002. Monimiaceae In: Wanderley, M.G.L., Sherpherd, G.J. 7 Giulietti, A.M. (Coord.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo v. 2: 189-207. Ed.Hucitec. São Paulo, Brasil. 28-32. (citada e ilustrada como *S. cujabana* (Mart.) A.DC. *S. erythrocarpa* (Mart.) A.DC e *S. tenuipes* Perkins

Peixoto, A. L. & Pereira-Moura, M. V. L. 2011. Siparunaceae. In: Rizzo, J. A. (Coord.) Flora dos Estados de Goiás e Tocantins v. 41.p.19-34. Goiânia, Brasil.

Siparuna cervicornis Perkins

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** lanceada(s)/elíptica(s); **base** aguda(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** pubérulo(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bífida(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** subgloboso(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** livre(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, algumas vezes ligeiramente escandente, fortemente aromáticos, dioico, 4-20 (30) m de altura, dap de até 18 cm, casca cinza-amarronzada; ramos jovens cilíndricos, aplanados nos nós, densamente cobertos por tricomas estrelado-lepidotos, prateados, depois glabrescentes. **Folhas** opostas, pecíolo 0,8-1,2 cm compr; lâmina elíptica a lanceolada, 12-18,5 x 4,5-8 cm, base aguda, ápice acuminado, acume 1-2 cm compr., margem inteira, em ambas as superfícies com tricomas estrelado-lepidotos, pequenos, especialmente nas nervuras, cartácea a coriácea, quando seca verde-clara; nervuras secundárias 8-10, pares, planas na face adaxial e salientes na face dorsal. **Cimas** usualmente bífidas, 1-2 por axila, (2,7-) 3-5 cm compr, pedúnculo frequentemente aplanado, indumento tomentoso, tricomas estrelado-lepidotos transparentes ou brancos, com (36) 40-50 flores regularmente espaçadas, esbranquiçadas a amareladas. **Flores estaminadas** sub-globosas ou piriformes, 1,7-1,9 x 1,8-2 mm, pedicelo 1-2 mm, delgado, indumento como nas cimas, tépalas reduzidas a anel um pouco elevado, vélum pouco desenvolvido, estames 10-14. **Flores pistiladas** subglobosas ou piriformes, 1,5-1,8 x 1,3-1,4 mm, pedicelo 0,2 – 0,5 mm, vélum quase não excedendo o anel formado pelas tépalas; carpelos 5-6, estiletos livres. **Receptáculo frutífero** globoso, 1-2 cm diam., liso, quando maduro vermelho-amarronzado a vináceo, rompendo-se de forma irregular, quando seco amarronzado, com poucos tricomas estrelado-lepidotos esbranquiçados. Drupéolas 5-6, sem arilo estilar

COMENTÁRIO

Distingue-se pelo e sistema sexual dioico, inflorescências em cimas bífidas, de modo geral ramificado apenas uma vez (y perfeito), ramos férteis achatados abaixo dos nós, de modo geral com canalículo central e tricomas estrelado-lepidotos alvos a prateados, diminutos. Difere de *S. bífida* com a qual compartilha folhas inteiras, inflorescências em cimas bífidas, e sistema sexual dioico, pelo receptáculo frutífero liso (tuberculado em *S. bífida*) e tricomas estrelado-lepidotos (tricomas estrelados não lepidotos e tricomas simples em *S. bífida*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nelson, B.W., 638, UEC, NY, RB, INPA, Acre
Ule, E., 5844, MG, K, G-DEL.,  (K000587965), Amazonas, **Typus**
A. Ducke, 1876, RB, F, R, GH, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)

Peixoto, A.L. 2015. Siparunaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB24830>>.

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. *Flora Neotropica*, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.) *Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil*. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

Siparuna cristata (Poepp. & Endl.) A.DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siparuna cristata*, .

Tem como sinônimo

basônimo *Citriosma cristata* Poepp.& Endl.

heterotípico *Siparuna cristata* var. *macrophylla* A.DC.

heterotípico *Siparuna monogyna* Jangoux

heterotípico *Siparuna obconica* Jangoux

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** escamoso(s)/estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bífida(s)/umbelada(s)/pseudo-racemosa; **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s). **Flor:** **estaminada(s) formato do receptáculo** cupuliforme(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** indeiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto monoico, 5-8 (-10) m de altura, dap 10 – 15 cm, ramos jovens cilíndricos com nós aplanados, rufescentes pela presença de tricomas estrelado-lepidotos, adultos glabrescentes; madeira branca, casca escura. **Folhas** opostas, pecíolo 1,5-2 × 0,15-0,2 cm, canaliculado indumento esparso de tricomas estrelado-lepidotos, ou glabrescente; lâmina oblonga a oblongo-lanceolada, (13 -) 18-23 (- 33) × 7-8 cm, base cuneada, ápice geralmente arredondado, com acúmen largo e curto, acúmen 0,5 × 0,3 cm na parte central, inteira, subcoriácea a coriácea a, quando jovem densamente estrelado-lepidotas, tricomas escamiformes, adulta glabrescente, as vezes glabra, face adaxial nítida, lustrosa, nervuras secundárias 9-10 pares, sub-opostas ou alternadas, impressas, veias terciárias transversais. **Cimas** axilares ou subterminais, algumas vezes em nós desfolhados, pareadas, (1,5-) 2-5 (-6) cm compr., densamente estrelado-lepidotas, tricomas escamiformes, brácteas caducas, 1,5 × 0,5 mm; pedúnculo (1,5-) 2,2-4 cm compr., frequentemente espessado e achatado no ápice, flores branco-amareladas, amarelas ou amarelo-esverdeadas, muito perfumadas, as pistiladas na base da inflorescência, as estaminadas na parte distal, mais numerosas, dispostas de forma congestas como em pseudo-umbelas, com bráctea da base. Muito raro, flores isoladas, axilares ou estra-axilares. **Flores estaminadas** com pedicelo de 2-4(-19) mm, indumento como nas cimas, receptáculo floral cupuliforme, 1,2-1,5 mm diam., poro apical largo, ligeiramente estrelado-lepidoto, tepalas obsoletes ou reduzidas a borda estreita, velum ca. 0.1 mm em borda estreita, estames (10-)15-20 (-30), pouco excedendo o receptáculo, filetes delgados, 0.7 × 0.8 mm, anteras introrsas, valvas 2, amarelas, em forma de coração, 0.4 × 0.2 mm, mais ou menos coniventes. **Flores pistiladas** com pedicelo de 2-19 mm, receptáculo sub-globoso 1-2 mm diam., 1,2-3 mm compr. parte apical em forma de cone, tepalas obsoletes ou muito reduzidas, velum cônico, glabro, pequeno, protuberante do receptáculo floral, poro central 0,1-0,2 mm diam.; carpelos 6-10, estiletos excertos, 0,3mm, coniventes, mais raro livres ou livres na parte apical. **Receptáculo frutífero** globoso, mais raro piriforme a alongado, 1,7-1,9 cm diam., liso, velum e tépalas não aparentes, e não abrindo-se na maturação; pedúnculo 1.5 cm compr. **Drupéolas** 3-5, sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Distingue-se pelas folhas grandes, sub-coriáceas a coriáceas, de modo geral enegrescidas quando secas, glabras quando adultas, os com poucos tricomas estrelado-lepidotos nas nervuras, as nervuras proeminentes na face abaxial, as terciárias paralelas entre as secundárias adjacentes, as flores estaminadas congestionadamente dispostas com pedicelos delgados e alongados e o receptáculo frutífero que não se abre na maturação, as drupéolas sendo dispersas em conjunto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pruski, J.F., 3309, MO, Amapá

G.T. Prance, 15842, INPA, F, NY, Amazonas, **Typus**

E. Lleras, P17233, MG (P00047477), K, R, Amazonas, **Typus**

Rosas, A., 298, INPA, RB, Acre

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.) Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

Jangoux, J. 1991. Novas espécies de Monimiaceae (Bracteanthus e Siparuna) do Brasil e das regiões limítrofes da Bolívia, da Colômbia e do Peru. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, ser. Bot. 7(1): 115-152

Siparuna cuspidata (Tul.) A.DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Citriosma cuspidata* Tul.

heterotípico *Siparuna argyochrysea* Perkins

heterotípico *Siparuna crassiflora* Perkins

heterotípico *Siparuna lepidiflora* Perkins

heterotípico *Siparuna ucayaliensis* Perkins

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** elíptica(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** cuspidado(s)/acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s)/dicásio/monocásio(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s). **Flor:** estaminada(s) formato do receptáculo capitado(s)/clavado(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** ovada(s)/obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** tuberculado(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore monoica, 3-10 m de altura, dap 2-13 cm, ramos com nós ligeiramente alargados, quando jovens densamente lepidotos, adultos glabros; madeira macia, casca amarelada. Folhas opostas, pecíolo (5-)8- 1,2 mm, densamente lepidoto, canaliculado; lâmina oblonga, mais raro elíptica, 10,6-14,7 × 2,6 – 5 cm compr., base obtusa a arredondada, ápice longo e estreitamente acuminado a cuspidado, acúmen 1,2-2 cm na parte central que é arredondada, inteira, quando jovem densamente lepidota na nervura principal, adulta glabra a glabrescente; nervuras secundárias 5-7 pares, sub-opostas ou alternadas, pouco saliente na face adaxial, salientes na face abaxial, veias terciárias reticuladas. **Cima** axilar ou sub-terminal, dicasial mais raro moncasial, (então menores, 0,9–1,8 (-2,8) cm compr., em pares, algumas vezes em nós desfolhados; pedúnculo 2-1,5 (-1,7) mm compr., aplanado, brácteas caducas, densamente lepidotas, flores até 15, de modo geral paucifloras, as pistiladas basais, as estaminadas distais e mais numerosas. **Flores estaminadas** com pedicelo de 1-3 mm, lepidoto, receptáculo capitado-clavado, 1,3-2 mm diam., verde de início tronando-se alaranjado a avermelhado, com indumento denso ou escasso de tricomas estrelado-lepidotos, tépalas 4-5, lepidotas na face externa, arredondadas e conadas, as vezes reduzidas ou obsoletas, 0,5-0,7 × 0,5-1 mm, velum muito curto, glabro, orifício 1 mm diam., estames 3-6, inclusos ou excertos até ca. 0.5 mm da borda do receptáculo, filetes aplanado-alargados, 0,6-0,7 × 0,5 × 0,3 mm, com borda alada na face ventral, anteras introrsas, confluentes no filete, valvas pequenas, cordiformes. **Flores pistiladas** com pedicelo de 0,5-1 mm, receptáculo subgloboso, alongado, ligeiramente constricto na parte central, 1,5- 1,8 mm compr., e 1,3-1,5 mm diam., densamente lepidoto, tépalas 4-5, reduzidas, a obsoletas, vélum 1,1 mm, estreito, cônico, carpelos 6-9, achatados, 2 mm compr (incluindo o estilete com ca.1,2 mm do compr.), 0,4 mm largura, estiletos coniventes, excertos 0,3 mm. **Receptáculo frutífero** globoso a sub-globoso, 1-2 cm compr. 1-1,5 cm diam., tuberculado, amarelado, tornando-se purpúreo na maturação, exalando forte odor de limão, abrindo-se irregularmente; pedicelo 5-1,5 mm compr., estrelado-lepidoto. **Drupéolas** 5-9, sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Distingue-se pelas folhas oblongas, mais raro elípticas, cuspidadas a longo-acuminadas, quando secas castanho-amarronzadas a amarronzadas, receptáculo frutífero tuberculado e inflorescências paucifloras, curtas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 11177, K, NY, MO, Roraima

C. Farney, 2047, INPA,  (RB00222946), RB, Pará

Mattos, A., 3470, RB, Mato Grosso

C. Ferreira, 5466, RB, MO, Amazonas

Beck, H.T., 34, EAC, RB, Amapá

C. Ferreira, 10470, NY, MO, RB, Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Siparuna cuspidata* (Tul.) A.DC.Figura 2: *Siparuna cuspidata* (Tul.) A.DC.



Figura 4: *Siparuna cuspidata* (Tul.) A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica Monograph 95. The New York Botanical Garden. New York. 247p.

Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.) Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

DC. Prod. 16: II. 655.

Siparuna cymosa Tolm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Siparuna depressa* Jangoux

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s)/verticilada(s); **formato** oblonga(s)/oblanceolada(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bífida(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/estrelado(s) lepidoto(s). **Flor:** estaminada(s) formato do receptáculo cupuliforme(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** ovoide(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscência desconhecida(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore monoica, (2)3-22 (25) m de altura e dap até 26 cm, ramos jovens cilíndricos, achatados nos nós, glabros, tronco as vezes levemente achatado. **Folhas** opostas ou raro em ciclos de 3, pecíolos 0,8-1,5(-2,5) cm; lâmina oblonga a oblongo-lanceolada, 7-20 x 3-6,5 cm, base obtusa a aguda, ápice acuminado, margem inteira, cartácea, quando seca marrom-escura, quando jovens com tricomas estrelados ou estrelado-lepidotos, minutos na nervura central da face abaxial, adultas glabras em ambas as faces, ou com poucos tricomas estrelado-lepidotos especialmente na 1/3 inferior da face abaxial; nervuras secundárias 8-10 pares, regularmente espaçadas, planas na face adaxial, salientes na face abaxial, veias terciárias relativamente finas e pouco aparentes. **Cimas** bífidas, (2-) 2.5-3,5 cm compr., densamente pubérulas, tricomas estrelado ou estrelado-lepidotos, argênteos, diminutos com (20)-24-35 (50) flores, as pistiladas 2-6, basais, as estaminadas na parte superior, dispostas congestamente. **Flores estaminadas** com pedicelo 1-5 mm compr. em flores maduras, alongando-se durante a antese, alcançando até 3 mm de compr., delgados, receptáculo largamente cupuliforme, 1-1.8 mm compr. x 1.2-1.8 (2) mm diam., usualmente depressa parte central, que é levemente mais espessa, tépalas obsoletas, estames 4-9. **Flores pistiladas** com pedicelo de 0.5-1 mm compr., ovoides a ligeiramente discoides, 1.1-2. mm compr. x 1.1-2.2 mm diâm., tépalas obsoletas, vélum pouco desenvolvido, carpelos 3-5, estiletos conados, livres apenas na parte apical. Receptáculo frutífero globoso a elíptico, glabro ou grabrato, 1,1-1,3cm x 1-1,3 cm diâm., liso; pedúnculo 1,2-1,9 cm, delgado, verdes, parrando a ferrugíneos ou avermelhados na maturação. Drupéolas 1-3, sem informação sobre a presença de arilo estilar.

COMENTÁRIO

Siparuna cymosa distingue-se das demais espécies pelas flores estaminadas com a parte central depressa e levemente mais espessada que o receptáculo e poucas flores pistiladas (2-6) na inflorescência. Quando estéril tem semelhanças com *S. sarmentosa*, mas distingue-se pelas folhas com nervuras secundárias em menor número (8-10) e mais espaçadas. Quando férteis distingue-se facilmente pelas cimas com maior número de flores (20)24-35(50), congestamente dispostas e pedicelos das flores estaminadas menores (até 3 mm). *S. sarmentosa* apresenta folhas com 14-15 pares de nervuras secundárias, cimas com 12-18 flores laxamente dispostas, as flores estaminadas com 12-15 estames, e pedicelos na antese de 2,5-4 cm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Acevedo-Rodríguez, P., 14949, RB,  (RB00571546), Acre

Coelho, L.S., 281, NY, Pará

W.W. Thomas, 8855, MO, RB, CEPEC, NY, Bahia

W.W. Thomas, 13146, NY, Alagoas

M. Sobral, 10172, RB, Mato Grosso

G.T. Prance, 2118, RB,  (INPA0017690), MG, R, INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Tolmatchew, Not. Syst. Herb. Hort. Bot. Petrop. 2: 156 (1921).

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York Manual

Jangoux, J. 1991. Novas espécies de Monimiaceae (Bracteanthus e Siparuna) do Brasil e das regiões limítrofes da Bolívia, da Colômbia e do Peru. Boletim do Museu Paraense Emílio Geldi. Botânica. 7(1): 115-152

Siparuna decipiens (Tul.) A.DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Citriosma decipiens* Tul.

homotípico *Conuleum guyannense* Richard ex A. Rich.

heterotípico *Siparuna lepidantha* Perkins

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s)/elíptica(s)/ovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** peltado(s)/escamoso(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** pubérulo(s)/lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** lepidoto(s)/tomentoso(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bifida(s); **indumento** tomentoso(s)/lepidoto(s); **tricoma(s)** escamoso(s)/peltado(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** subgloboso(s)/clavado(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** caliptriforme(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** obcônico(s)/lageniforme; **pistilada(s) formato da tépala(s)** caliptriforme(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** receptáculo **frutífero(s)** indeiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arvoreta monoica, (3-) 7-12 (-15), dap de até 30 cm, casca cinza ou marrom, escamosa, casca interna amarelada; ramos jovens cilíndricos, ou estriados, densamente cobertos por tricomas escamosos, peltados, transparentes ou argênteos (cada tricoma como fino disco de cerca de 60 células, 0,2 x 0,4 mm, radiado a partir do centro, cedo completamente conado). **Folhas** opostas, decussadas, pecíolo 1,6-3,3 cm compr. canaliculado; lâmina ovada, elíptica a oblonga, (8) 10-16 (20) x (5) 7-9 (-15) cm, base cuneada, ápice agudo ou curto acuminado, acúmen 0,2-0,5, com mucrão, mais raramente longo acuminado, margem inteira, quando seca castanho-amarronzada a castanho-acinzentada, cartácea, em ambas as faces cobertas por tricomas peltados, escamosos, argênteos (lepidota), adulta glabra na face adaxial e lepidota na face abaxial, especialmente nas nervuras; nervuras secundárias 6-8 (-20) pares, imersas na face adaxial e ligeiramente proeminentes na face abaxial. **Cimas** axilares em ramos jovens, mais raramente subterminais, (2) 3-5 (7) cm compr., densamente cobertas por escamas peltadas argêntneas, com 10-15 flores, laxifloras, as pistiladas na base da inflorescência, mais numerosas que as estaminadas; bractéolas em forma de colher, caducas antes da antese, 1,1-1,4 x 0,3 mm densamente lepidota. Flores frescas creme, verde-claras, tornando-se amareladas. **Flores estaminadas** com pedicelo de ca. 3 mm, receptáculo sub-globoso, clavados, 3-3.5 mm de compr. e 2,2 - 2,4 mm de diam., indumento como nas cimas, tépalas e vélum reduzidos, conados formando cúpula envolvendo os estames exceto por um minuto poro apical, estames 4-6, inclusos, filetes carnosos, 0,8 x 0,4 mm, anteras introrsas, pouco distintas do filete, valvas 0,3 mm. **Flores pistiladas** com pedicelo de ca. 3 mm compr., receptáculo floral lageniforme, 4,5-7 x 2,7-3 mm), constrita mais ou menos na parte central, parte superior em forma de cone formada pelas tépalas conadas, velum, cônico com orifício mínimo (ca, 0,5 mm), formando caliptra deiscente após a antese de forma circuncisa, deixando uma cicatriz truncada, carpelos, 5-8 (15), 5 x 0,5 mm, estiletos filiformes, coniventes formando coluna, 3,5 mm high, estigma obtuso. **Receptáculo frutífero** com pedúnculo de ca. 1,5 mm compr., carnoso, ovoide ou muitas vezes assimétrico (semilunar) 1,5-3 (-4) cm compr. e (0,7) 1,2-1,8 cm de diâm., dependendo do número de drupéolas, com acúmen distinto pela queda da caliptra, quando imaturo verde, maduro purpúreo, quando seco amarronzado, com muitos ou poucos tricomas escamoso-peltados, argêntneos, não abrindo-se na maturação. Drupéolas 2-3 (5), sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Siparuna decipiens é facilmente reconhecida pelo indumento lepidoto, denso ou mais esparso de escamas peltadas argêntneas que recobre quase todas as partes da planta, folhas secas castanho-amareladas, flores com tépalas formando caliptra deiscente após a antese. O receptáculo frutífero semilunar a ovóide, frequentemente assimétrico não se abre na maturação, os fruítolos são dispersados em conjunto.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 1986, RB, F, K, MO, Pará

H.S. Irwin, 48107, F, K, US, Amapá

C. Ferreira, 5363, F, K, RB, MO, INPA, Amazonas

C.A. Ferreira, 8828, NY,  (RB00222903), INPA, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.). Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

DC. Prod. 16: II. 643

Siparuna ficoides Renner & Hausner

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** obtuso(s)/acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** peltado(s)/estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** umbelada(s)/dicásio; **indumento viloso(s); tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s)/peltado(s). **Flor:** estaminada(s) formato do receptáculo cupuliforme(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** globoso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) indeiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore monoica, (4)13-20 m altura, dap até 11 cm, tronco reto, mais raro com sapopemas, castanho-claro ou amarelado; ramos jovens cilíndricos, frequentemente aplanado nos nós, glabros com forte odor de limão. **Folhas** opostas, pecíolo (0,5) 1-2 cm compr.; lâmina obovada ou elíptica, (4) 9-15 x (2) 4.4-8.8 cm, base obtusa, ápice obtuso a acuminado, truncado ou emarginado, margem inteira, verde-clara, verde-amarelada ou verde-acinzentada, nítida, cartácea a coriácea, quando madura glabra, exceto por poucos tricomas peltados ou estrelado-lepidotos na face abaxial, ou sobre a nervura central; nervuras secundárias (6) 9-12 pares, planas na face adaxial e ligeiramente salientes na face abaxial, anastomosadas próximo a margem da lâmina, nervuras terciárias irregularmente reticuladas, e ligeiramente espaçadas. **Cimas** nas axilas de folhas ou em nós em ramos desfolhados, cerca de 1.5 cm compr., aveludadas, com 6-12 flores, pedúnculo 4-6 mm compr., pedicelos nas flores estaminadas 6-8 mm compr., os das flores pistiladas e receptáculo frutífero mais curtos. Flores frescas verdes com a parte central creme, quando secas dourado-amarronzadas, aveludadas. **Flor estaminada** largamente cupuliforme, 4-4.5 mm x 3-3.5 mm., tépalas reduzidas a anel circundando a parte central, vélum pouco desenvolvido, tomentoso, estames 27-30, carnosos, antera com alguns tricomas estrelados no dorso. **Flor pistilada** largamente globosa, 2,5- 3,5 x 4-5 mm, tépalas em anel circundando a parte central do receptáculo; vélum cônico, velutino, carpelos (5) 6-8, estiletos fusionados na base, formando coluna curta pouco ou não ultrapassando o vélum, a parte livre muito delgada. **Receptáculo frutífero** largamente globoso, cerca de 1,1 cm compr x cm 2 cm diâm., quando maduro verde-amarelado e densamente velutino, não abrindo-se na maturação, quando seco amarronzado, com indumento velutino persistente. **Drupéolas** cerca de 6, sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Distingue-se pelo indumento velutino da inflorescência, flores, receptáculo frutífero e folhas jovens e pelas folhas in sico castanho-amareladas a verde-amareladas, lustrosas. Assemelha-se a *S. cristata* distinguindo-se pelo receptáculo frutífero alongado, piriforme ou globoso e glabro e folhas, quando secas, marrom-escuras em *S. cristata* (receptáculo frutífero globoso a globoso-achatado e viloso e folhas secas verde-claras a acastanhadas em *S. ficoides*). Renner & Hausner (2005) afirmam que a venação terciária de *S. cristata*, entre secundárias adjacentes são paralelas, sem ramificações, enquanto em *S. ficoides* são irregularmente anastomosadas e vagamente espaçadas quando comparada com outras espécies de *Siparuna*.

As dimensões do espécime R.M.Harley 57286 (altura 4m; pecíolos 0,5-0,7 cm compr.; lâmina 4-9,5 x 2,9-4,5 cm e nervuras secundárias 6-9), de Canaan dos Carajás, Pará, citadas por Hall & Meirelles (2017), são menores do que aquelas até então encontradas na espécie Em outras espécies de famílias basais de Angiospermas exemplares ocorrentes sobre solos/ ambientes distintos apresentam texturas e dimensões de partes vegetativas distintas. Lirio & Peixoto (2017) quando estudaram *Mollinedia glabra* (Spreng.) Perkins para a Flora do Espírito Santo citam: “O espécime oriundo de afloramento rochoso apresenta folhas menores e de consistência mais rígida do que os demais espécimes; entretanto, todos os demais caracteres florais são concordantes com a espécie (Lirio & Peixoto (2017 Flora do Espírito Santo: Monimiaceae. Rodriguésia 68 (5): 1725-1765).

Ocorre no Brasil e Venezuela. No Brasil há registro apenas para os estados do Amazonas (Reserva Ducke) e Pará (Canaã dos Carajás, Serra da Bocaina). Parece uma espécie muito rara.

Nome comum na Venezuela: medebadí. índios Yekuna ou Yekuana usam suas folhas contra mordida de cobra (Bricenio 427 apud Renner & Hausner, 2005).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia


Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sothers, C.A., 591, NY, INPA,  (INPA0183681), R, Amazonas, **Typus**
A. Vicentini, 1010, RB, MG, NY, K, MO, INPA, Amazonas
R.M. Harley, 57286, MG, Pará

BIBLIOGRAFIA

- Hall, C.F. & Meirelles, J. 2017. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Siparunaceae. *Rodriguésia* 68 (3): (Especial): 1151-1153. <http://dx.doi.org/10.159 /2175-7860201768349>
- Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. New species of Siparuna (Siparunaceae) IV. A new subcanopy tree from whitesand areas in Brazil and Venezuela. *Novon* 15(1): 202-206
- Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica Monograph 95. The New York Botanical Garden. New York. 247p

Siparuna glycyarpa (Ducke) Renner & Hausner

Tem como sinônimo

basiônimo *Bracteanthus glycyarpus* Ducke
heterotípico *Bracteanthus atlanticus* Jangoux

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** elíptica(s); **base** aguda(s)/obtus(a)s; **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** ausente(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** pubérulo(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** obcônico(s)/urceolado(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** fundido(s) anelado(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** obcônico(s)/ovoide(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s)/triangular(es); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** indeiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore monóica, (3) 8-22 (30) m alt., dap até 28 cm, caule de modo geral liso, nítido; ramos jovens cilíndricos, glabrescentes. **Folhas** opostas, raramente ternadas; pecíolo 1.5-3 (4,5) cm compr. aplanado na face adaxial e com fina aba marginal; lâmina elíptica, 9 - 20 x (3-) 6-10 cm, base aguda a obtusa, ápice acuminado, margem inteira, finamente cartáceas, seca marrom-escura, glabra; nervuras secundárias 6-9 pares, planas ou ligeiramente proeminente em ambas as faces, **Cimas** axilares, 1.3-1,8 cm compr., pubéculas, tricomas estrelados minútuos, apressos, com (5) 9-12 flores, brácteas de modo geral espatáceas, 6-14 mm compr., caducas., pedicelo ca. 1 mm compr., flores frescas esverdeadas. **Flor estaminada** obcônica ou urceolada, 2.5-4 mm compr., 1.8-2.5 mm de diâm., indumento como nas cimas, tépalas obsoletas, reduzidas a fino anel, velum conico poro apical mínimo; estames 2-6, espessos, carnosos, quando 6, de modo geral, 4 externos e 2 centrais. **Flor pistilada** ovoide a obcônica, 3-4.5 mm compr., 3-3.6 mm de diâm., tépalas diminutas, triangulares com hidatódio apical, velum cônico, espesso ou fino; carpelos (8) 10-16, estilete excertos, conados as vezes livres na porção terminal. **Receptáculo frutífero** globoso ou globoso-alongado, quando fresco 3,5-5 (6) cm de diâm., amarelo, com polpa adocicada, quando seco 3-4,5 cm de diâm., negro e brilhante, não abrindo-se na maturação, **Drupéolas** 1.4- 1,6 x 1-1,2 cm, exocarpo e mesocarpo carnosos, endocarpo duro (pétreo) (ca. 1 mm espessura) e com camada espessa de cerdas acastanhadas duras.

COMENTÁRIO

Distingue-se pelas folhas glabras, nítidas, presença de brácteas com com 6-14 mm e receptáculo frutífero globoso, grande (3,5-5 (6)) que não se abre na maturação. O pecíolo muitas vezes é aplanado na face adaxial e com leve aba marginal e as pontuações de óleo na lâmina foliar são marcados por leve depressão. É endêmica do Brasil, com distribuição disjunta na bacia amazônica brasileira (Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia) e na Mata Atlântica (Bahia),
Nome comum: itauba-preta, aquariquara-de-igapó, caá-pituu, erva-de-rato

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 2207, MG, CEPEC, IAN, Bahia, **Typus**

Gomes, M, 1686, INPA, Mato Grosso

D. Daly, 7961, INPA, Acre

Rodrigues, W.A., 7722, INPA, Amazonas

A. Ducke, RB19711, P, NY,  (NY01185443), RB, Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.) Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

Ducke, A. 1930. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 5: 99 -187 (Monimiaceae. p. 106-107)

Jangoux, J. 1991. Novas espécies de Monimiaceae (Bracteanthus e Siparuna) do Brasil e das regiões limítrofes da Bolívia, da Colômbia e do Peru. Bol. Mus. Paraense Hist. Nat., Bot. 7: 115-152.

Siparuna grandiflora (Kunth et al.) Perkins

Tem como sinônimo

heterotípico *Siparuna hispida* A.DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s)/truncada(s)/auriculada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** denticulada(s)/serrada(s); **tricoma(s)** simples/bífido(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** pubérulo(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** simples/bífido(s). **Flor:** estaminada(s) formato do receptáculo obcônico(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s)/obcônico(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **estilete(s)** livre(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** com arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore dióica, 2-10 m alt., dap até 8 cm; ramos jovens cilíndricos, densamente ferrugíneo-pubescentes, tricomas simples ou pouco ramificados de 1-2(3) mm compr., ramos mais velhos glabrescentes, frequentemente ocos, algumas vezes ocupados por formigas. **Folhas** opostas, peciolo 0.5-2(-4) cm compr.; lamina acinzentada ou marrom esverdeada, finamente cartácea, elíptica, obovada ou oblanceolada, 16-50 x 12-24 cm, base auriculada, obtusa, arredondada ou truncada, algumas vezes com formicária ou com 2-3 serrações fimbriadas, ápice acuminado, acúmum 1-2 cm compr., face adaxial, coberta tricomas simples ou pouco ramificados (até 2 mm compr), superfície abaxial com indumento mais denso; nervuras secundárias 10-15(-23) pares, quase planas na face adaxial e pouco proeminentes na face abaxial, margem crenulada, serrulara, denticulada, raro com dentes agudos desiguais em tamanho, as vezes ciliada, com tricomas de até 3 mm compr. **Cimas** 1-2 cm compr, axilares ou caulifloras em ramos mais velhos, com 5-15 flores, creme-amareladas ou esbranquiçadas, indumento como nos ramos. **Flores estaminadas** com receptáculo obcônico, 2.5-3 mm compr. x 2-3 mm de diam., tepalas 4-6, triangulares, 1.3-2.5 mm compr, com tricomas longos no ápice, véllum pouco elevado, glabro, estames 5-7, finos. **Flores pistiladas** com receptáculo subgloboso, 3-4 mm de compr. e diâm., tepalas 3-4 mm compr., carpelos 9-18. **Receptáculo frutífero** globoso, 1-1.5 cm de diâm., liso, glabro ou tomentuloso, quando maduro avermelhado com pontos esbranquiçados a castanhos, exalando forte odor de limão, abrindo-se na maturação. **Drupéolas** acinzentadas com arilo estilar avermelhado, distintamente protuberantes no receptáculo quando seco. .

COMENTÁRIO

Distingue-se pelo indumento de tricomas longos (até 3mm), simples ou pouco ramificados, patentes, amarelados ou rufos nos ramos jovens e em ambas as superfícies foliares, e lâmina com margem ciliada. Renner & Hausner (2005) informam que a base foliar é algumas vezes ocupada por formigas que aparentemente vivem protegidas entre indumento espesso das nervuras secundárias e a nervura central pronunciada, o que foi por nós constatado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.G. Delprete, 7998, NY, RB,  (RB00427778), Acre

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Siparuna guianensis Aubl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Citriosma guianensis* Aubl.
 heterotípico *Siparuna arianae* Per.-Moura
 heterotípico *Siparuna camporum* (Tul.) A.DC.
 heterotípico *Siparuna cavalcantei* Jangoux
 heterotípico *Siparuna duckeana* Jangoux
 heterotípico *Siparuna fortida* Barb.Rodr.
 heterotípico *Siparuna itacaiunensis* Jangoux
 heterotípico *Siparuna savanicola* Jangoux

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s)/lanceada(s)/elíptica(s)/ovada(s); **base** cuneada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos/acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Flor:** estaminada(s) formato do receptáculo cupuliforme(s)/globoso(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** ovada(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** ovoide(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** ovada(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore monoica, 2-7 (-10) m de altura, dap 3-8 (-15) cm, madeira amarelo-pálida, macia, casca marrom ou verde com manchas marrons; ramos novos cilíndricos, mais ou menos achatados nos nós, os mais jovens com tricomas estrelados ou estrelados-lepidotos (não escamiformes), muito pequenos, depois glabros. **Folhas** opostas, pecíolo 0,4-1,5 cm compr., pubescente depois glabrescente, canaliculado; lâmina oblonga, elíptica, mais raro lanceolada a oval-lanceolada, 8-20 × 4-11 cm, base arredondada a cuneada, ápice obtuso, agudo ou acuminado, acúmen, se presente, 0,5-1,7 cm na parte central, inteira, quando jovem ligeiramente estrelado-lepidota em ambas as faces, depois glabrescente, adulta raramente com poucos tricomas simples na parte basal da face abaxial; nervuras secundárias 8 – 14 pares, pouco aparentes na face adaxial e salientes na face abaxial, veias terciárias reticuladas. **Cimas** axilares ou sub-terminais, em pares, raramente semi-escorpioides, unissexual ou algumas vezes bissexual, 1-1,5 cm compr., em inflorescências bissexuais as flores pistiladas menos numerosas que as estaminadas e dispostas na base da inflorescência, brancas a amarelo-esverdeadas. **Flores estaminadas** com pedicelo de ca. de 2 mm compr, receptáculo 1,5-2,5 × 1,5-3 mm (compr. x larg.), abertura larga, tomentosas, tricomas estrelado-lepidotos, tépalas 4-6, diminutas, obtusas, as vezes semi-orbiculares a largo-triangulares, 0,2-0,3 (0.6) mm compr., vélum pouco ou não desenvolvido, estames 10-19, desiguais, 0,5-1,2 mm compr., excertos na antese, membranáceos, ca., 0,5 mm de largura, válvulas 2, mais ou menos conadas em forma de coração. **Flores pistiladas** estrelado-tomentosas, pedicelo ca. 2 mm, receptáculo ovoide, ca. 2 × 2,5 mm, tépalas 4-6, triangulares a arredondadas, 0,5 × 1 mm, de compr., vélum infundibuliforme, 0,3 mm, tomentoso, orifício ca. 0,1 mm, carpelos (3-) 6-12(-17). estiletos coniventes, excertos ca. de 0,8 mm long. **Receptáculo** frutífero sub-globoso, 1-1,5 cm diam., liso, tépalas obsoletas, tricomas estrelados mais ou menos abundantes, verde, tornando-se vermelho-escuro a vináceo na maturação, rompendo-se lateralmente expondo o interior amarelo-alaranjado, com forte odor adstringente de limão; pedúnculo ca. 1cm compr., pedicelo ca. 0,6 cm de compr. **Drupeolas** 4 – 14, sem arilo estilar, exocarpo e mesocarpo carnoso, esbranquiçado, acinzentado ou alaranjado, depois translúcido, endocarpo crustáceo.

COMENTÁRIO

Pode ser identificada pela combinação dos seguintes caracteres: folhas oblongas ou elípticas, mais raro lanceoladas ou oval-lanceoladas, glabrescentes ou com poucos tricomas estrelados, miúdos, na face abaxial, principalmente na nervura central, cimas curtas, e flores com tépalas pequenas ou quase nulas, obsoletas no receptáculo frutífero. Toda a planta exala forte odor referido como de limão ou de cidreira. Pode ser confundida com *S. poeppigii*, que entretanto tem tépalas triangulares a ovadas, bem desenvolvidas e persistentes no receptáculo frutífero. É a espécie de *Siparuna* de mais ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em diferentes formações florestais em todos os estados, exceto no Rio Grande do Sul, quer florestas integras ou em florestas alteradas, em estágios iniciais de sucessão.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHOJangoux, J., 1616, MO, MG, NY,  (NY00380572), Pará, **Typus**

L.P. Queiroz, 2954, RB, HUEFS, Bahia

C. Ferreira, 10116, INPA, Acre

Rabelo, B.V., 2840, MO, Amapá

J.A. Rizzo, 11647, UFG, Goiás

Oliveira, M., 1173, RB, Alagoas

G.T. Prance, 2456, INPA, Amazonas

Mendonça, R.C., 5045, UB, Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York

Aublet, Hist. pl. Guiane: 865, t.333. 1775.

Siparuna krukovii A.C.Sm.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** lanceada(s)/elíptica(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** pubérulo(s)/tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** cupuliforme(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore monoica, 1-6 m altura, dap de até 10 cm; ramos jovens cilíndricos, com tricomas estrelados muito pequenos. **Folhas** opostas, pecíolo 0.5-0.8 cm de compr; lâmina elíptica a lanceolada, 9-18 x 3-6.5 cm, base aguda a obtusa, ápice acuminado a longo-acuminado, acúmen 1-2 cm compr, margem inteira, na face adaxial glabra ou com tricomas estrelados, lepidotos ou em tufo diminutos e esparsos na nervura central, na face abaxial pubérula, quando seca verde-clara ou verde-amarelada, papirácea; nervuras secundárias 7-8 pares, quase planas em ambas as faces ou pouco salientes na face abaxial. **Cimas** pouco ramificadas, 2-3.5 cm compr, com indumento mais ou menos denso de tricomas estrelados, com 10-15 flores, quando frescas amarelas; pedicelos 2-4 mm compr. **Flores estaminadas** com receptáculo cupuliforme, 1.2-1.9 mm compr. x 1.2-1.5 mm de diam., indumento como nas cimas, tépalas e vélum pouco desenvolvidos (obsoletos), estames 5-7, planos e delgados, com filetes largos, na antese distintamente emergidos do poro floral. **Flores pistiladas** com receptáculo subgloboso, 1.5-2.1 mm compr. x 1.7-2.2 mm de diam., tépalas formando pequeno anel, vélum cônico, glabro, carpelos 5-7, estiletos fusionados e emergido até 0.9 mm do poro floral. **Receptáculo frutífero** globoso, liso, 0.8- 1 cm de diam., quando maduro avermelhado a purpúreo, com forte odor adstringente. **Drupéolas** 4-6, sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Siparuna krukovii caracteriza-se pelo indumento de tricomas diminutos na face abaxial da folha e nas inflorescências que são pouco ramificadas e paucifloras. Assemelha-se a *S. bifida*, da qual difere pelo sistema sexual monóico, inflorescências paucifloras, receptáculo frutífero liso (sistema sexual dióico, inflorescências – especialmente as estaminadas – multifloras e receptáculo frutífero tuberculado em *S. bifida*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1682, K, MO, NY,  (K000587981), Mato Grosso, **Typus**
Ferreira, C.A.C, 9011, MO, INPA, NY, Rondônia
Nelson, B.W., 670, NY, Acre
C. Ferreira, 3898, NY, F, INPA, MO, RB, Amazonas
G.T. Prance, 9344, F, C, Roraima
G.T. Prance, 25216, NY, INPA, RB, Pará

BIBLIOGRAFIA

Smith, A.C., 1933. Bull. Torr. Bot. Cl. 1933 60: 352.1933 60: 352.
Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.
Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.) Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

Siparuna obstipa J.F.Macbr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Siparuna solimonensis* Jangoux

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s)/elíptica(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** cuspidado(s)/acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s)/estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s)/pseudo-racemosa; **indumento** pubérulo(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/estrelado(s) lepidoto(s). **Flor:** estaminada(s) formato do **receptáculo** cupuliforme(s)/subgloboso(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s)/ovoide(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arvoreta monóica, 3-15 (-18) m de altura e dap até 15 cm, ramos jovens cilíndricos, achatado nos nós, esparsamente cobertos com tricomas estrelado-lepidotos apressos ou glabros. **Folhas** opostas, péciolo 0,5-1,3 cm.; lâmina elíptica, estreitamente-elíptica ou oblonga, 10-27 x 3,5-10 cm, base obtusa, arredondada ou subaguda, ápice acuminado, a cuspidado, apículo 0,5-2 cm compr, inteira, quando seca usualmente marron-avermelhada ou marrom-escura, cartacea, glabra na face adaxial, pubérula na face abaxial, tricomas estrelado-lepidotos apressos ou estrelados, raro glabrescente; nervuras secundárias 9-12 pares impressas na face adaxial, distintamente aparentes na face abaxial, raro planas na face adaxial, anastomosando-se a 2-3 mm da margem e formando arcos conspícuos. **Cimas** (1,5-)2-3,3 cm compr., puberulas, tricomas estrelado-lepidotos apressos ou estrelados, com (6-) 16-30 flores pistiladas e estaminadas ou apenas estaminadas ou de flores apenas pistiladas, neste último caso, de modo geral mais curtas e com menor número de flores, quando frescas brancas ou amarelo-esverdeadas, raramente avermelhadas, pedúnculo ligeiramente aplanado na parte distal, especialmente nas cimas maiores. **Flores estaminadas** com pedicelo alongando-se na antese até 13 mm compr., receptáculo subgloboso ou cupuliforme 2-3 mm x 2,3-2,8 mm (compr x diâm) parte central usualmente depressa, indumento como nas cimas, tepalas reduzidas a um anel estreito, estames 9-15. **Flores pistiladas** com pedicelo nulo ou até 0,5 mm, receptáculo ovóide subgloboso, 3-4 x 2,5-3 mm, tepalas como, nas flores estaminadas, velum cônico, carpelos 3-5, estiletos coniventes, livres apenas na parte apical. **Receptáculo frutífero** globoso, 0.8-1 cm diâm., imaturos verdes, maduros vermelhos, quando secos negros e esparsamente estrelado-lepidotos. **Drupéolas** 2-5.

COMENTÁRIO

Siparuna obstipa é de difícil identificação devido a variação de suas cimas que podem ser bifidas ou não, e apresentar apenas flores masculinas, apenas flores femininas ou flores de ambos os sexos. É uma espécie que necessita de melhor caracterização de suas populações, inclusive para reafirmar-se com maior acurácia a sinonimização de *Siparuna solimonensis* Jangoux. Pode ser reconhecida pelas folhas com nervuras secundárias anastomosadas a 2-3 mm da margem, caráter compartilhado com *S. reginae* mas esta tem folhas densamente ou escassamente tomentosa na face abaxial e receptáculo frutífero tuberculado. Ocorre na Colômbia, Venezuela, Peru e Brasil, com registro para o Amazonas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8802, MO, IAN (IAN039372), GH, NY, F, K, Amazonas, **Typus**

B.A. Krukoff, 6876, Amazonas

J.M. Pires, 1306, IAN, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Jagoux, J. 1991. Novas espécies de Monimiaceae (Bracteanthus e Siparuna) do Brasil e das regiões limitrofes da Bolívia, da Colômbia e do Perú. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, ser. Bot. 7 (1): 115-152.

Macbride, J. F. 1934. New or renamed spermatophytes, mostly Peruvian. Candollea 5: 346–402. (p. 354 *S. obstipa*)

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York Manual

Siparuna pachyantha A.C.Sm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Siparuna emarginata* R.S.Cowan

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia verticilada(s); **formato** oblonga(s)/elíptica(s)/obovada(s); **base** aguda(s)/longamente atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/arredondado(s)/emarginado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s). **Flor:** **estaminada(s) formato do receptáculo** clavado(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** indeiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore monoica (7-) 15-20 (-40) m de altura, algumas vezes com sapopemas, dap 10 - 120 cm diam., casca com rachaduras verticais superficiais, cinza-amarronzada, casca interna creme, com resina avermelhada; ramos jovens 4-6 angulosos, as vezes quase alados, sulcados, densamente cobertos por tricomas peltados escamiforme prateados, e tricomas fasciculados, eretos de ca. 0,1 mm, de compr., ramos mais velhos sulcados e com menor densidade de tricomas. **Folhas** 4-6 verticiladas, pecíolo 2-3 (5) cm compr., angulado, fortemente canaliculado, indumento denso de tricomas peltados; lâmina obovada a oblanceolada, (25#)32-40(-65) × (12-)15-19(-25) cm, base longamente atenuada, ápice arredondado a emarginado, raramente curto-acuminado, inteira, in sico verde-escura a marrom, coriácea, quando jovem com indumento denso de tricomas escamiforme prateados, e poucos tricomas fasciculados, adulta glabra a glabrescente na face adaxial, e com tricomas tricomas escamiforme prateados na face abaxial, especialmente sobre as nervuras; nervuras secundárias (6-)12-16 pares alternas ou às vezes sub-opostas, promínulas na face adaxial e muito salientes na face abaxial, veias terciárias transversais, **Cimas** axilares ou sub-terminais, até 9,5 (-12) cm compr., pareadas, bipartidas, ramificadas 2 - 3 vezes, densamente cobertas por tricomas escamiformes peltados, pedúnculo até 5 cm compr., sulcado como os ramos jovens, com (25) 30-40 flores laxamente dispostas, esverdeadas ou amareladas, as pistiladas no centro de cada ramificação, na axila de uma bracteola triangular, 1,2 × 2 mm. **Flores estaminadas** com pedicelo de 2-2,5 mm compr., receptáculo clavado a subgloboso, 2,5 - 3 mm compr. x 2,5 - 3,5 mm de diâm., indumento como nas cimas, tépalas conadas, 0,5 mm compr., formando um cone persistente, vélum pouco desenvolvido, ca. 0,15 mm, orifício menor que 0,1 mm diâm., estames 2, deltoides, carnosos, curtos e espessos, 0,8 × 0,3 mm, com alguns tricomas estrelado-lepidotos na face dorsal, pouco ou não emergindo do receptáculo floral, anteras introrsas com células glandulosas na margem, valvas 2, conadas, em forma de coração, 0,07 × 0,06 mm largura. **Flores pistiladas** com pedicelo 1,5 - 3 mm compr., receptáculo sub-globoso a ovoide, constrito no ápice, 4-6,2 mm compr. × 4 - 6 mm diâm., indumento como nas cimas, tépalas conadas formando cone ereto entorno do velum, persistente, velum 3,5-2,5 mm formando bainha entorno da coluna estilar, orifício 0,3 mm diam., carpelos (6-)10-16, estiletos coniventes. **Receptáculo frutífero** arredondado a ovóide, 3-4 (5) cm compr., x 2,8-3,5 cm diâm, liso, estrelado-lepidoto, com ca. de 12 costelas longitudinais, tépalas persistentes, permanecendo verde e não abrindo-se na maturação, com forte odor adstringente, quando secos pretos com poucas escamas prateadas; pedúnculo na frutificação 5,5 cm compr., com ca. de 12 costelas longitudinais, pedicelo 4- 5 mm compr. **Drupeolas** 6-8, sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Distingue-se das demais espécies pelas folhas 4-6-verticiladas, a inflorescência longa (9,5-12 cm), com flores laxamente distribuídas e flores estaminadas com apenas 2 estames. O indumento de escamas peltadas é muito semelhante ao de *S. decipiens* mas distingue-se pelas folhas 4-6 verticiladas, obovadas a oblanceoladas, flores pistiladas não caliptradas, e menor número de estames (folhas opostas, ovadas, elípticas a oblongas, flores caliptradas, e 4-6 estames em *S. decipiens*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia


Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8674, BR, F, NY,  (NY00354714), Amazonas, **Typus**

Beck, H.T., 104, NY, MO, RB, Pará

Maguire, B., 38116, RB, NY, US, Amapá, **Typus**

S.A. Mori, 22066, US, RB, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Cowan, R.S. 1957, New Species and New Records of Plants in Guiana.1957. Brittonia 8: 231–245.

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica Monograph 95. The New York Botanical Garden. New York. 247p.

Smith, A.C. 1939. Plantae Krukovianae VI. J. Arnold Arboretum 20: 288-303. (P. 293. S.pachyantha)

Siparuna petasiformis Jangoux

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** obovada(s); **base** aguda(s)/longamente atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s)/emarginado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s) apresso(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bífida(s); **indumento pubérulo(s); tricoma(s)** estrelado(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** cupuliforme(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** fundido(s) em aba rotácea(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** cupuliforme(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** fundido(s) em aba rotácea(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscência desconhecida(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore monoica até 30 m de altura, dap até 60 cm; ramos jovens tetragonais, esparsamente cobertos por indumento de tricomas estrelados minutos, apessos. **Folhas** opostas, pecíolo 0,6-1 cm compr.; lamina subcoriácea a cartácea, quando secas acastanhadas, (8) 18-26 x (3,5) 8-13 cm, obovada, base longo-atenuada a aguda, ápice obtuso, arredondado ou brevemente emarginado, na face adaxial glabra, na face abaxial esparsamente adpresso-pilosa, tricomas estrelados, minutos, apessos; nervuras secundárias 8-14 pares, quase planas na face adaxial e pouco proeminentes na face abaxial, margem inteira. **Cimas** bífidaxilares, com 8-12 cm compr, 25-32 (37) flores laxamente distribuídas, as pistiladas basais, as estaminadas terminais, externamente densamente estrelado-pubescentes, quando frescas esverdeadas a amareladas, patesiforme. **Flores estaminadas** com pedicelo de 2-3,5 mm de compr., receptáculo campanulado, ca de 2mm compr x 2-3 mm diam., tépalas fusionadas formando aba circular com 7-8 mm de diâm., de início elevada e reflexa na antese tornando-se ondulado-rotácea, com a parte central da flor depressa, vélum formando anel ao redor do poro central, estames 7- 9, filetes crasso. **Flores pistiladas** com pedicelos de 1,5-2 mm, a forma do receptáculo e tépalas similar as flores estaminadas, carpelos 3, estiletos fusionados. **Receptáculo frutífero** ovado.

COMENTÁRIO

Siparuna petasiformis distingue-se das demais espécies pelas flores em forma de chapéu, com aba ondulada-rotácea. São também caracteres distintivos os ramos jovens tetragonais e folhas marcadamente obovadas, com base longo-atenuada a aguda e com dimensões grandes (até 26 cm de compr. por 13 cm de larg.). Pelo habito e formato das folhas pode ser confundida com *S. pachyantha*, entretanto difere pelas folhas opostas e indumento de tricomas estrelados minutos, adpressos (folhas em grupos de 4 a 6, e o indumento de tricomas escamoso-peltados em *S. petasiformis*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 14430, F, NY,  (K000587988), INPA, Amazonas, **Typus**

Silva, J.F., 34, IAN, 77705,  (IAN077705), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

- Jagoux, J. 1991. Novas espécies de Monimiaceae (Bracteanthus e Siparuna) do Brasil e das regiões limítrofes da Bolívia, da Colômbia e do Peru. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, ser. Bot. 7 (1): 115-152.
- Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica Monograph 95. The New York Botanical Garden. New York. 247p.

Siparuna poeppigii (Tul.) A.DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Siparuna amazonica* (Mart.) A.DC.

heterotípico *Siparuna espinhacensis* Jangoux

heterotípico *Siparuna sprucei* A.DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s)/elíptica(s)/ovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s)/glabrescente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** pubérulo(s)/tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** cupuliforme(s)/obcônico(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** arredondada(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** cupuliforme(s)/obcônico(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** arredondada(s); **estilete(s)** conato(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arvoreta monoica, (2-) 4-8 (-12) m de altura, dap 5 – 12 (18) cm, casca acinzentada com ou sem manchas claras, ramos jovens cilíndricos, achatado abaixo dos nós, de início com tricomas estrelados apressos, depois glabrescentes, ramos adultos subcilíndricos, glabros. **Folhas** opostas, raramente sub-opostas, pecíolo (0,4) 0,8-1,2 cm de compr., glabrescente, canaliculado; lâmina elíptica a elíptica-oblonga, 8-11 (16) × 3,5-4 (-7) cm, base estreitamente cuneada, ápice acuminado, acúmen, (0,6-) 0,8-2 cm, inteira, cartácea, indumento esparsos de tricomas estrelados ou glabra na face adaxial, e com tricomas estrelados na nervura principal na face abaxial; nervuras secundárias 9 – 12 pares, sub-opostas ou alternadas, as veias terciárias reticuladas, pouco aparentes em ambas as superfícies, nervura primária saliente na face abaxial, ligeiramente saliente na face adaxial. **Cimas** 2-axilares ou subterminais com, 1,2 – 1,5 cm de compr., geralmente com todas as flores do mesmo sexo, algumas vezes as inflorescência estaminadas com 1 ou 2 flores pistiladas, pedúnculo 0,5 – 0,8 cm de compr., bractéolas caducas, flores 5-15 por inflorescência, esverdeadas, amarelo-pálidas a amarelas coberta por tricomas estrelados, **Flor estaminada** com pubescência mais ou menos densa de tricomas estrelados, com pedicelo de 2-3 mm, receptáculo floral cupuliforme a obcônico, 2,4-3,5 mm compr. × 2,5-3 mm de diâm., tépalas, 4 - 5, largamente triangular, arredondadas, 1,5-2 mm compr. × 1,5-2,5 mm larg., vélum glabro ou piloso, 0-3- 0,5 mm de largura, estames (8) 10 – 13, 2 mm de compr., excertos do receptáculo floral na antese, filamentos 1 mm compr, base alargada, 0,4 mm largura, anteras em forma de coração. **Flor pistilada** com pubescência mais ou menos densa de tricomas estrelados, com pedicelo 1 – 1,5 mm, receptáculo floral cupuliforme a obcônico, 3-,4,5 mm de compr., e 2,5 – 3 mm diâm., tépalas, 4 - 5, largamente triangulares a arredondadas, 1,5-2 mm compr. × 1,5-2,5 mm larg., velum, cônico, 0-3- 0,5 mm com tricomas estrelados na parte superior, carpelos (8) 10-12, estiletes coniventes formando coluna que emerge do vélum. Receptáculo **frutífero** globoso, 1-1,5 (-2) cm de diâm., liso, com tricomas estrelados, coroado pelas tépalas persistentes, verde tornando-se amarelo e depois vermelho, exalando forte odor adstringente de limão, abrindo-se irregularmente e expondo 8-18 drupéolas, pedúnculo de 1 cm de compr., pedicelo 2,5 mm de compr. Drupéolas 5 × 3 mm, sem atilo estilar.

COMENTÁRIO

Pode ser reconhecida pela combinação dos seguintes caracteres: folhas elípticas a elíptico-oblongas, glabrescentes ou com poucos tricomas estrelados na face abaxial, principalmente na nervura principal, ramos jovens achatados abaixo dos nós e flores com 4-5 tépalas bem desenvolvidas, persistentes no receptáculo frutífero. Em material estéril é difícil ou mesmo impossível distingui-la de *S. guianensis*. Em material fértil a distinção é facilitada por *S. guianensis* apresentar flores com tépalas pequenas ou quase nulas e receptáculo frutífero sem as tépalas persistentes aparentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 851, NY,  (NY00180319), SPF, MG, Minas Gerais, **Typus**

R. Spruce, 2777, G-DC., K, NY,  (NY00354730), Amazonas, **Typus**

W.W. Thomas, 10483, RB, NY, Bahia

R.L. Fróes, 23432, RB, Pará

C. Ferreira, 4004, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Candolle, A.de. 1814. Monimiaceae. In: A.de Candolle (ed.), *Prodromus Systematis naturalis regni vegetabilis* 16(2): 640-676 + 685. Victoris Massons et Filii, Paris

Jangoux, J. 1991. Novas espécies de Monimiaceae (Bracteanthus e Siparuna) do Brasil e das regiões limítrofes da Bolívia, da Colômbia e do Peru. *Boletim do Museu Paraense Emílio Geldi. Botânica*. 7(1): 115-152

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. *Flora Neotropica, Monograph* 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York

Siparuna reginae (Tul.) A.DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Siparuna bahiensis* Tolm.
 heterotípico *Siparuna manaosensis* Jangoux
 heterotípico *Siparuna micrantha* A.DC.
 heterotípico *Siparuna rionegrensis* Jangoux
 heterotípico *Siparuna surinamensis* Lanj.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** lanceada(s)/elíptica(s)/ovada(s); **base** aguda(s)/cuneada(s)/obtusada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s)/ramificado(s)/em tufo(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bífida(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/ramificado(s)/em tufo(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** cupuliforme(s)/subgloboso(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** cupuliforme(s)/subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** obsoleta(s); **estilete(s)** livre(s)/conato(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** tuberculado(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arvoreta monoica, 3-12 (-40) m de altura, dap de 20-25 cm, mais raro atingindo até 70 cm, sapopemas discretas as vezes presentes, casca castanho-amarronzada, ramos novos cilíndricos, densamente cobertos por tricomas em tufos longos (até 3 mm de compr.), 5-8 ramificados, mais raro bífidos ou simples, ferrugíneos ou amarelados, depois glabrescentes. **Folhas** opostas, pecíolos 0,5-2,2 cm de compr., canaliculado; lâmina elíptica, obovada ou lanceolada, 13-24 (-30) x (4-) 8-15 (#17) cm, base aguda ou obtusa, raro arredondada, ápice acuminado, acúmen 0,6- 1,5 (2,3) cm de compr., inteira, as vezes ondulada ou semi-bulada, in sico marrom a castanho-amarronzada, cartácea, na face adaxial glabra ou com poucos tricomas em tufos e as vezes simples, especialmente sobre as nervuras, na face abaxial densamente ou escassamente tomentosa; nervuras secundárias 10-14 (-16) pares, alternados ou sub-opostos, planas ou um tanto imersas na face adaxial, então deixando a lâmina semi-bulada, proeminentes na face abaxial. **Cimas** axilares ou subterminais, bífidas, 2,5 – 5 (-6,5) cm de compr., indumento tomentoso de tricomas em tufos ferrugíneos ou amarelados, com 30- 50 (-80) flores regularmente espaçadas, flores amareladas, as pistiladas inseridas na parte proximal, no eixo primário ou na base do eixo secundário, e as flores estaminadas, mais numerosas, na parte distal, de modo geral 3 vezes mais flores estaminadas do que pistiladas, **Flore estaminada** com pedicelo de (3.5-) 6-7 (-11), alongando-se durante a antese., receptáculo subgloboso, ovado, cupuliforme ou urceolado, 1,3-3,2 mm compr. x 1.2-3 mm diam., superfície minutamente tuberculada, tépalas pouco distintas formando uma borda, de ca. 0.5 mm de larg., densamente tomentosa, vélum reduzido ou obsoleto, membranáceo, glabro, circundando o poro, que é largo, ca. 0,5 mm diam.; estames (6-)13 – 16(-20), desiguais em comprimento e largura., carnosos, dispostos sub-espiraladamente, amadurecendo sucessivamente, 1 - 3 “maduros” e excertos por vez, os maiores alcançando ca. 0.7 mm compr., anteras introrsas, 0.12 mm. **Flore pistilada** com pedicelo de ca. 2 mm, receptáculo ovado ou subgloboso, 2-2.8 (-3,5) mm de compr. x 1.5-3.2 (-3,5) mm de diam., superfície minutamente tuberculada, tomentosa, tricomas em tufos, tépalas minutas ou obsoletas, eretas e frequentemente apressas ao vélum cônico, glabro ou tomentoso, 0,5 mm de altura, circundando o orifício de ca. 0,1mm, carpelos 6-8, estiletos livres ou coniventes formando coluna excerta 0,2 – 0,3 mm. **Receptáculo** frutífero globoso a subgloboso, 1-1,5 cm diam., tuberculado ou espinuloso, tomentoso, mais raro glabro, quando fresco e maduro róseo ou vermelho-escuro, com forte odor adstringente; pedicelo frutífero 3 - 4 mm compr., drupéolas (2) 4-6, lisa, sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Distingue-se pelas inflorescências bífidas, receptáculo frutífero tuberculado a espinuloso, folhas com nervuras salientes na face abaxial, nervuras secundárias anastomosando-se distante da margem. Compartilha com *S. bifida* a inflorescência em cima bífida com mais de 2,5 cm de comprimento e o receptáculo frutífero tuberculado. Podem ser diferenciadas pelo indumento mais denso de tricomas em tufos na superfície abaxial das folhas, flores de maiores dimensões e o sistema sexual monoico em *S. reginae* (indumento espaço de tricomas estrelados mais ou menos apressos na face abaxial das folhas, flores de menores dimensões, 0,9-1,5 de compr. x 1-2 mm de diâm., e o sistema sexual dioico em *S. bifida*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Almeida, J., 159, RBR, 10330,  (RBR00010330), CEPEC, RB, Bahia, **Typus**

A. Ducke, RB25634, RB, MO,  (RB00704276), Amazonas, **Typus**

Dionizia, F., 137, MBM, Rondônia


J.G. Kuhlmann, 2138, RB, Minas Gerais

D.A. Folli, 3450, CVRD, Espírito Santo

G.T. Prance, 11027, INPA, 29428,   (INPA0029428), P, MO, F, Roraima

W.W. Thomas, 13146, RB, Alagoas

A.P. Duarte, 5757, RB, Rio de Janeiro

W. Rodrigues, 30, IAN, 102051,  (IAN102051), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Siparuna reginae* (Tul.) A.DC.



Figura 2: *Siparuna reginae* (Tul.) A.DC.



Figura 3: *Siparuna reginae* (Tul.) A.DC.



Figura 4: *Siparuna reginae* (Tul.) A.DC.



Figura 5: *Siparuna reginae* (Tul.) A.DC.

BIBLIOGRAFIA

- Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p. The New York Botanical Garden, Bronx, New York.
- Jagoux, J. 1991. Novas espécies de Monimiaceae (Bracteanthus e Siparuna) do Brasil e das regiões limítrofes da Bolívia, da Colômbia e do Peru. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, ser. Bot. 7 (1): 115-152.

Siparuna sarmentosa Perkins

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **ápice(s)** cuspidado(s)/acuminado(s); **margem(ns)** inteira; **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** **planta(s)** monoica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s) bífida(s); **indumento** pubérulo(s); **tricoma(s)** estrelado(s) lepidoto(s). **Flor:** **estaminada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** fundido(s) anelado(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** fundido(s) anelado(s); **estilete(s)** livre(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** sem arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore monoica, 2,5 – 10 (-16) m de altura, dap até 18 cm, muitas vezes com longos ramos sarmentosos, ramos jovens cilíndricos, achatados nos nós, esparsamente cobertos por tricomas apressos, estrelados-lepidotos ou glabrescentes. Folhas opostas, pecíolo 1-2 cm compr., lamina oblonga, 13-20 x 3-5 cm, base cuneada mais raro obtusa, ápice acuminado a cuspidado, apículo 0.5-1.5 cm compr., margem inteira, quando seca cinza-amarronzada, cartácea, maduras glabras em ambas as superfícies, exceto ocasionalmente pela presença de tricomas estrelado-lepidotos na base da nervura central; nervuras secundárias 14-15 pares, regularmente espaçadas, finas. **Cimas** 2.5-5 (-7) cm compr. (incluindo os pedicelos alongados das flores estaminadas), cobertas de tricomas estrelado-lepidotos diminutos, alvos a prateados, 12-18 flores laxamente dispostas, as pistiladas 3-5 basais, as estaminadas 7-14 distais, quando frescas verde-amareladas ou alaranjadas. **Flores estaminadas** com pedicelos alongando-se gradualmente durante a antese, alcançando 2,5-4 cm, receptáculo subgloboso a ligeiramente alongado, 2,5-3,2 mm compr. x 2-2,5 mm diâm., tépalas formando borda vertical estreita, vélum membranáceo pouco desenvolvido, estames 12-15, espesso-carnosos na antese, arrançados em roseta. **Flores pistiladas** com pedicelo de 0,3-0,6 mm, receptáculo subgloboso a alongado, 2,3-2,5 de compr. x 2,2-2,5 mm de diâm, tépalas formando borda vertical estreita, velum ligeiramente cônico, poro estreito, carpelos 6-8, estiletos livres. **Receptáculo frutífero** globoso, ca. 1,2 – 1,4 cm de diâm., imaturo verde, maduro alaranjado. **Drupéolas** sem arilo estilar.

COMENTÁRIO

Pode ser reconhecida pelas folhas oblongas, cartáceas, glabras ou com poucos tricomas estrelado-lepidotos alvos dispostos na parte basal da face abaxial, nervuras secundárias e terciárias finas e inflorescências com flores laxamente dispostas, as estaminadas com pedicelos longos. Assemelha-se a *S. cymosa*, mas difere por apresentar inflorescências com 12-18 flores laxamente dispostas, pedicelo das flores estaminadas alongando-se gradativamente durante a antese, alcançando 2,5-4 cm de comprimento, e 12 -15 estames (inflorescências com com 20-50 flores de disposição congesta, pedicelo das flores estaminada 1-5 mm de compr., estames 4-9 em *S. cymosa*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.C. Sothers, 904, INPA, Amazonas
E.H.G. Ule, 5866, L, MG, K,  (K000587967), Acre, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Perkins, J. R. 1905. Verh. Bot. Ver. Brand. 47: 145.
Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York
Renner, S.S. 2008. Siparunaceae. In: Daly, D.C. & Silveira, M. (Orgs.) Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil. EDUFAC. Rio Branco. p.530-531.

Siparuna sessiliflora (Kunth in Humb. & Bonpl). A.DC

Tem como sinônimo

basiônimo *Citriosma sessiliflora* Kunth in Humb. Bompl.

heterotípico *Siparuna magnifica* Perkins

heterotípico *Siparuna mollicoma* (Mart. ex Tul.) A.DC.

heterotípico *Siparuna radiata* (Poepp. & Endl.) A.DC.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **formato** oblonga(s)/obovada(s); **base** aguda(s)/obtusada(s)/arredondada(s)/truncada(s)/auriculada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusado(s)/acuminado(s); **margem(ns)** denticulada(s)/serrada(s); **tricoma(s)** em tufo(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** pubérulo(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** em tufo(s). **Flor:** estaminada(s) formato do receptáculo obcônico(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** fundido(s) em aba rotácea(s); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo obcônico(s); pistilada(s) formato da tépala(s)** fundido(s) em aba rotácea(s); **estilete(s)** livre(s). **Fruto:** receptáculo frutífero(s) deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** com arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta ou arbusto dióico, 1.5-8 m alt., dap de até 25 cm; ramos jovens achatado nos nós, as vezes cilíndricos, densamente pubescentes, com odor desagradável (Ducke 394). **Folhas** opostas, pecíolo 1-5(8) cm compr. lâmina, obovada mais raro oblonga 12-55 x 7-25 cm, base aguda, obtusa ou arredondada, mais raro truncada ou auriculada, as vezes assimétrica, com ou sem domácias, ápice agudo, obtuso ou acuminado, apículo até 1,5 cm compr., margem denticulada a serrilhada, as vezes parecendo inteiras, porem visto sob lente com dentículos marcados por hidatódios, seca marrom-amarelada, verde-amarronzada ou marrom, na face adaxial pubescente, tricomas ramificados em tufos, levemente ásperos ao toque, na face abaxial densamente pubescente a tomentosa; nervuras secundárias 9-15 pares, quase planas na face adaxial e ligeiramente proeminentes na face abaxial. **Cimas** axilares em ramos mais velhos e desfolhados, ou em ramos terminais folhosos, 1-1,5 cm compr., tomentosos, tricomas em tufos, as vezes mesclado com tricomas estrelados, com 10-40 flores, quando frescas esverdeadas, maduras amarelo-esbranquiçadas ou alaranjadas, pedicelo 1,2-2,2 mm. **Flores estaminadas** largamente obcônicas ou semiglobosas 2,3-4 mm de diam. incluindo a aba formada pelas tépalas, tomentosas no receptáculo, os tricomas mais esparsa nas tepalas que são unidas formando aba circular mais ou menos plana e espessa, com 0,3-1,5 mm, velum pubescente a tomentoso, elevado na antese, estames 4, externos fusionados em tubo, na antese projetando-se do velum, 1 interno pouco desenvolvido ou obsoleto. **Flores pistiladas** largamente obcônicas a subglobosas, 3 - 6 mm de diâm., velum plano a ligeiramente elevado na antese, com bainha central em torno dos estiletos (velum duplo), indumento como nas fores estaminadas, carpelos 15 – 25 (-30), estiletos livres. **Receptáculo frutífero** globoso, carnosos, de 1,2-2,2 cm diam., liso, piloso, coroado pelo círculo das tépalas adnadas, quando maduro vermelho, a purpura, com forte odor de limão, impressão das drupéolas bem marcadas por protuberâncias, abrindo-se na maturação, pedúnculo e pedicelo frutífero juntos 1,4-1,6 cm, delgados (finos). **Drupéolas** frescas acinzentadas com arilo estilar vermelho, luzidio.

COMENTÁRIO

Distingue-se de todas as demais espécies pelos quatro estames externos adnados em tubo. As flores largamente obcônicas com tepalas unidas em aba plana ou pouco elevada, persistente no receptáculo frutífero, o velum bem distinto, com poro estreito e as drupéolas bem marcadas no receptáculo frutífero são caracteres que auxiliam a distinguir *S. sessiliflora* das demais espécies com folhas denteadas ou serreadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Lleras, 17379, K, INPA, NY,  (NY01550077), Amazonas

Jangoux, J., 85-062, MO, INPA, MG, NY, Acre

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.

Siparuna thecaphora (Poepp. & Endl.) A.DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Siparuna chiridota* (Tul.) A.DC.

heterotípico *Siparuna heteropoda* Perkins

heterotípico *Siparuna microphylla* Perkins

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s)/verticilada(s); **formato** oblonga(s)/lanceada(s)/elíptica(s)/ovada(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/decurrente(s); **ápice(s)** acuminado(s); **margem(ns)** serrada(s); **tricoma(s)** simples/bífido(s)/estrelado(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** pubérulo(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s); **tipo da inflorescência(s)** cima(s); **indumento** glabro(s)/pubérulo(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Flor:** estaminada(s) **formato do receptáculo** subgloboso(s)/obcônico(s); **estaminada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **flor(es) pistilada(s) formato do receptáculo** subgloboso(s)/obcônico(s); **pistilada(s) formato da tépala(s)** triangular(es); **estilete(s)** livre(s)/conato(s). **Fruto:** **receptáculo frutífero(s)** deiscente(s); **superfície(s) do receptáculo frutífero(s)** liso(s); **drupéola** com arilo(s) estilar.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto dioico, algumas vezes decumbente, 1-12 (-20) m alt., dap até 10 cm (raramente alcançando até 20 m altura e dap de até 20 cm conferir em espécimes do INPA); madeira avermelhada a rufo-amarronzada; ramos jovens cilíndricos, pubescentes, tricomas estrelados, apressos, pequenos e tricomas simples ou bífidos, longos (até 3mm segundo Renner & Hausnner 2005) transparentes a amarelados. **Folhas** opostas ou 3-verticiladas, pecíolo 0.7-3.5 (-5) cm compr.; lâmina elíptica a obovada, mais raro oblonga ou lanceolada, 8-25(-39) x (3-)-5-8(-15) cm, base aguda a obtusa, as vezes decorrente no pecíolo, raramente arredondada, algumas vezes com pequenas domáceas, ápice acuminado, acúmen 0,5-1.5 cm compr., margem serrada, com dentes mais ou menos distintos, de modo geral com hidatódio, frequentemente ciliada, quando seca marrom, marrom-acinzentada ou castanho-escura, cartácea, em ambas as superfícies com tricomas simples, bífidos ou estrelados, a superfície adaxial as vezes glabrescente; nervuras secundárias 6-12 pares, pouco aparentes na face adaxial e um proeminente na face abaxial. **Cimas** 1-5,5 cm compr., com 10-20 (-30) flores, as cimas estaminadas algumas vezes fasciculadas, flores frescas amarelas ou cremes, depois alaranjadas. **Flores estaminadas** com receptáculo obcônico a subgloboso, 0,5-2,7 x 0.4-2.5 mm, tépalas 4-6, largamente triangulares, 0,1-06 (-1) mm compr., usualmente unidas formando anel de margem superior lobado-triangulares, as vezes obsoletas, velum distinto, glabro ou com tricomas estrelados, minutos, esparsos, estames (2-) 5-6 (9); **Flores pistiladas** com receptáculo largamente obcônico a subgloboso, 2-2,6 x 1,5-2,7 mm, velum plano, distinto, separado por sulco da bainha em tubo que circunda os estiletos, tepalas como na flor estaminada porém com cerca de 1,2 mm compr., estiletos 5-19, livres ou fusionados. **Receptáculo frutífero** globoso, liso, 1-1,5 cm de diam., pubescente ou glabro, quando maduro vermelho com pontos marrons ou verdes, e com forte odor de limão, rompendo-se na maturação. **Drupéolas** 6-15, acinzentadas, com arilo estilar vermelho, protuberantes no receptáculo seco.

COMENTÁRIO

Siparuna thecaphora pode ser reconhecida pelas folhas com a base geralmente decorrente no pecíolo, margem serrada, de modo geral ciliada no terço basal e com hidatódios, tricomas patentes simples, bífidos e estrelados. As nervuras secundárias são em geral arqueada-ascendentes em direção ao ápice. Entretanto as folhas são muito variáveis em tamanho, densidade de tricomas, presença ou ausência de domácias e o pecíolo que geralmente é longo, pode curto. Pode ser confundida com *S. brasiliensis*, da qual difere pelos tricomas mais longos (até 3mm) e principalmente simples, bífidos e trifidos. Já em *S. brasiliensis* predominam tricomas estrelados em tufo, até 1mm de comprimento. Essa última ocorre nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. No Brasil *S. thecaphora* ocorre predominantemente na Amazônia e nas áreas entre Amazônia e Cerrado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2778, K (K000587963), P, G, G00356975,  (G00356975), Amazonas

E. E. Ule, 9393, MG, MG014242, Acre, **Typus**

C. Ferreira, 8815, RB, NY

BIBLIOGRAFIA

Renner, S.S. & Hausner, G. 2005. Siparunaceae. Flora Neotropica, Monograph 95. 247p The New York Botanical Garden, Bronx, New York.